



## TERMOS DE REFERÊNCIA

**FUNÇÃO:** Técnico de Dinamização Comunitária

**LOCALIZAÇÃO:** Angola (Província do Namibe com base no Município do Virei)

**INÍCIO DE FUNÇÕES:** Maio 2020

---

## CONTEXTO

A **Caritas Angola** é uma organização da Igreja Católica que nasce com o espírito de ajuda humanitária e solidariedade social desde 1983, tendo implementado, na sua maioria, projetos de ajuda humanitária e desde 2002 investindo essencialmente em projetos de desenvolvimento, mantendo intervenção de ajuda humanitária. Está presente em todo o país e através das paróquias em todas as comunidades.

A **Fundação Fé e Cooperação (FEC)**, instituição com estatuto de utilidade pública, é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), reconhecida pelo Ministério Português dos Negócios Estrangeiros. Conta com financiamentos da Cooperação Portuguesa, Fundação Calouste Gulbenkian e de organismos internacionais, como União Europeia, UNICEF, Misereor, Kindermissionswerk, entre outros.

A FEC foi criada pela Igreja Católica em 1990. Atua em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal, apoiando ainda projetos noutros países lusófonos e ações em países de outras línguas (Sudão, Iraque). Nestes países, pauta-se pela missão de "promover o desenvolvimento humano integral através da cooperação e solidariedade entre pessoas, comunidades e Igrejas".

O Projeto **“Ekevelo| Esperança na Resiliência: Reforço da Segurança Alimentar e Nutricional das comunidades no município do Virei”** resulta de uma parceria entre FEC, Caritas de Angola, Caritas Namibe, *Catholic Relief Services* (CRS), Veterinários Sem Fronteiras Portugal (VSF) e Instituto Superior Politécnico Tundavala e enquadra-se numa estratégia ampla de intervenção no âmbito da resiliência, desenvolvimento rural e segurança alimentar. A presente intervenção é financiada no âmbito do Projecto “FRESAN - Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola”, uma Ação financiada pela União Europeia e gerida pelo Camões, I.P.

---

## OBJETIVO GERAL DA FUNÇÃO

O Técnico de Dinamização Comunitária (TDCOM) do projecto ***Ekevelo / Esperança na Resiliência: Reforço da Segurança Alimentar e Nutricional das comunidades no município do Virei*** é responsável pela implementação directa das actividades nas comunidades beneficiárias do projecto, em articulação com o Gestor de Projecto e Oficial de Projecto.

---



Ação financiada  
pelá União Europeia



Ação gerida pelo Camões, IP

## **POSIÇÃO NA ORGANIZAÇÃO**

Reporta ao Gestor de Projecto (GPROJ) e Oficial de Projecto (OPROJ)

Colabora com o Gestor de Projecto (GPROJ), Oficial de Projecto (OPROJ), Técnico Administrativo e Financeiro (TAF) e Motorista e Logístico (MLOG) com vista a garantir a boa execução técnica e de recursos.

Articula com os técnicos do projecto, sob orientação do GPROJ e OPROJ.

---

## **DEVERES & RESPONSABILIDADES**

- Garante a implementação do projeto em articulação com a GPROJ e OPROJ;
  - Participa no planeamento das atividades do projeto;
  - Colabora para assegurar a qualidade técnica das atividades sob a sua direta responsabilidade;
  - Em articulação com a GPROJ e OPROJ, garante o apoio técnico às comunidades beneficiárias do projecto;
  - De acordo com a orientação do GPROJ e OPROJ, garante a articulação com as autoridades municipais e comunais do Virei, bem como o cumprimento dos compromissos estabelecidos;
  - Reporta ao GPROJ e OPROJ o desenvolvimento das atividades junto das comunidades-alvo;
  - Assegura a recolha de dados de suporte à monitorização das atividades;
  - Elabora relatórios mensais em articulação com o OPROJ;
  - Organização, disciplina e aptidão para o trabalho em equipa;
  - Colabora no cumprimento das regras e procedimentos logísticos e financeiros do projecto;
  - Colabora com as missões de monitorização e avaliação (intercalares e final) previstas em candidatura;
  - Colabora na promoção do bom-nome das instituições junto da comunidade, público-alvo e parceiros da FEC e Caritas de Angola.
- 

## **ESPECIFICAÇÃO PESSOAL**

### **Qualificações requeridas**

- Formação superior ou técnica em, Desenvolvimento Rural, Agronomia, Animação Social, Sociologia ou com experiência comprovada em funções similares;
- Conhecimentos de agronomia, agro-ecologia, agricultura sustentável (preferencial);
- Capacidade de mobilização da comunidade;
- *Microsoft Office*, nomeadamente *Word*, *Excel* e *Powerpoint*;
- Consciência intercultural;
- Criatividade e habilidade para trabalhar com recursos limitados;
- Capacidade de planeamento;
- Capacidade de gestão do tempo;
- Capacidade para trabalhar em equipa e comunicar eficazmente com entidades, comunidades e colegas;
- Capacidade para trabalhar sob pressão e com autonomia;
- Orientação para a obtenção quotidiana de resultados;
- Conhecimento da metodologia de gestão de ciclo do projeto, como mais-valia;
- Carta de condução de motociclos (obrigatório);
- Domínio de línguas locais (preferencial).

## **Experiência**

- Experiência de trabalho em funções equivalentes, preferencialmente de 3 anos;
- Experiência na dinamização de formações e sessões de capacitação em comunidades rurais;
- Experiência de trabalho com comunidades vulneráveis;
- Experiência de trabalho com Organizações Não Governamentais ONG's, como mais-valia.

## **Compromisso**

- Compromisso com a luta contra a pobreza;
- Compromisso com a filosofia de trabalho da Cáritas de Angola e FEC;
- Respeito pelos princípios subjacentes à Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Disponibilidade para viajar no país de intervenção, de acordo com as necessidades;
- Regime de exclusividade.

---

## **TERMOS & CONDIÇÕES**

### **Carga horária e horário**

Tempo completo (40 horas semanais, flexíveis em função das necessidades).

---

## **PRAZO E FORMALIZAÇÃO DE CANDIDATURA**

### **Formalização**

Formalização da candidatura para os seguintes correios electrónicos: [silvia.santos@fecong.org](mailto:silvia.santos@fecong.org) e [paula.fernandes@fecong.org](mailto:paula.fernandes@fecong.org), com os seguintes documentos:

- *Curriculum Vitae*;
- Breve carta de apresentação;
- Cópia do(s) certificado(s) de habilitações;
- Cópia do cartão de identificação;
- Cópia de carta de motociclo.

### **Prazo**

Todas as candidaturas devem ser formalizadas **por correio electrónico até 04/04/2020**.

Apenas os candidatos seleccionados serão contactados.

Esclarecimentos adicionais por correio electrónico [silvia.santos@fecong.org](mailto:silvia.santos@fecong.org) ou telefone 936 896 979.

---

*Estes termos de referência (TdR) têm valor indicativo. Os TdR procuram apenas delinear as condições e responsabilidades chave da função, que, como os projetos, estão sujeitas a evolução. A avaliação anual passará em revista os TdR e poderá igualmente resultar na sua modificação. A renovação da função é condicionada pela avaliação de desempenho e pela continuidade dos projetos.*